RESUMO SIMPLES - TEMAS LIVRES: A SUBMISSÃO DE TEMAS LIVRES ABRANGE UMA AMPLA DIVERSIDADE DE ABORDAGENS, INCLUINDO ESTUDOS CLÍNICOS, RELATOS DE EXPERIÊNCIA, REVISÕES DE LITERATURA E PESQUISAS EXPERIMENTAIS, CONTEMPLANDO DIFERENTES ÁREAS DA ENFERMAGEM, COMO ATENÇÃO BÁSICA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, SAÚDE COLETIVA, GESTÃO EM SAÚDE, ENFERMAGEM HOSPITALAR, SAÚDE MENTAL, ENTRE OUTRAS. ALÉM DE ESTUDOS ENVOLVENDO RELATÓRIOS TÉCNICOS, CULTURAIS E DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

POTENCIALIDADES DA COBERTURA VACINAL PEDIÁTRICA SOB A CONCEPÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Thalita Veras Paulo (thalitaverasspaulo@gmail.com)

Girlene Maria Silva Do Nascimento (girlene.silva-30@outlook.com)

Francisco Hitalo Teixeira Braga (hitalobra354@gmail.com)

Francisco José De Lunas Júnior (lunas.junior@uninta.edu.br)

INTRODUÇÃO: A imunização configura-se um meio efetivo na prevenção de doenças reduzindo significativamente as taxas de mortalidade, principalmente na pediátrica. Atualmente o Brasil possui um dos mais relevantes programas de imunização, o PNI, contemplando atualmente 50 imunobiológicos, sendo 32

vacinas, 13 soros e 5 imunoglobulinas que contemplam todas as fases da vida: crianças, adolescentes, adultos, idosos, gestantes e povos indígenas. Nesse aspecto, é fundamental conhecer as potencialidades que esse programa apresenta na literatura científica sobretudo no combate a doenças emergentes e reemergentes anteriormente controladas. OBJETIVO: Descrever as principais potencialidades da cobertura vacinal na pediatria de acordo com a literatura científica sob a visão da atenção primária à saúde (APS). METODOLOGIA: Revisão bibliográfica da literatura de artigos em português, disponibilizados na íntegra, na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Foi utilizado a seguinte combinada de busca: Cobertura Vacinal AND Vacinação AND Atenção Primária à Saúde AND Programa Nacional de Vacinação. Foram incluídos artigos publicados entre 2021 a 2025, estudos observacional, de prevalência, qualitativa, ensaio clínico controlado, de diagnóstico, de avaliação e de etiologia relacionados com as potencialidades da imunização foram incluídos. Artigos em inglês, espanhol, duplicados, estudos de revisão e que não atenderam ao tema foram excluídos. Foram selecionados 07 artigos, os quais foram descritos de acordo com os principais achados encontrados nos resumos. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os estudos evidenciaram que a Atenção Primária à Saúde possui grande potencial para fortalecer a cobertura vacinal pediátrica por meio do planejamento estratégico, monitoramento contínuo e educação em saúde. Destacaram-se as oficinas de microplanejamento, que favoreceram a integração multiprofissional, a troca de experiências e a elaboração de estratégias adaptadas às necessidades locais, contribuindo para o enfrentamento das baixas coberturas vacinais. Além disso, observou-se que o fortalecimento dos sistemas de informação, a qualificação dos registros vacinais, a capacitação dos profissionais e a busca ativa de faltosos são ferramentas essenciais para aprimorar a vigilância vacinal e reduzir taxas de abandono. As ações educativas realizadas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família também se mostraram relevantes para combater a hesitação vacinal e ampliar a adesão às campanhas de imunização. Dessa forma, a melhoria da infraestrutura das salas de vacina, associada ao uso qualificado das informações em saúde e ao fortalecimento das ações do Programa Nacional de Imunizações, configura-se como importante potencialidade da APS na ampliação da cobertura vacinal infantil. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se

que a Atenção Primária à Saúde apresenta papel estratégico e potente na ampliação da cobertura vacinal pediátrica, especialmente por meio de ações de planejamento, educação em saúde, monitoramento contínuo e fortalecimento das práticas de imunização. Dessa forma, torna-se necessário investir na qualificação da infraestrutura das salas de vacinação, no uso eficiente das informações em saúde e na implementação de estratégias educativas e de busca ativa, visando fortalecer o Programa Nacional de Imunizações e garantir maior proteção à saúde infantil.

Palavras-chave: vacinação infantil; cobertura vacinal; atenção primária à saúde; enfermagem;.